

Opinião

NÃO TERÁ REPARADO?

É verdade, meu caro leitor, será que José Pacheco Pereira, ainda há dias tão preocupado com as declarações de Ana Gomes, a propósito de uma suposta cabala contra o seu partido, em torno da situação em que se viu envolvido Paulo Pedroso, não tem reparado em tantas outras questões do mesmo teor, mas referidas por outros nossos concidadãos? Passemos, pois, uma ligeira revista sobre tais temas.

Em primeiro lugar, as afirmações de José Luís Saldanha Sanches, há já um bom ano e meio, em torno do que designou de possível captura dos procuradores colocados em meios pequenos, e em que citou até o histórico caso da razão de ser dos juízes de fora.

Os de boa memória lembrar-se-ão que o académico acabou até por ser recebido pelo Procurador-Geral da República, tendo posteriormente referido que a sua função era apenas a de expor um risco possível, que não devia ser esquecido, cabendo às autoridades competentes as medidas essenciais a evitar uma tal situação potencial. E onde esteve o protesto de José Pacheco Pereira, ou mesmo uma ínfima manifestação de desagrado, com tal tomada de posição?

Em segundo lugar, a recente notícia de um semanário de referência, a cuja luz haverá por aí quem pense que a recente vaga interpretativa de muitos juízes sobre as novas regras penais e de processo penal poderá ser uma manifestação reactiva contra a política de afronta do Governo aos magistrados. E ouviu-se algum protesto de José Pacheco Pereira, ou mesmo uma mínima manifestação de desagrado com tal notícia?

E em terceiro lugar, a recente entrevista do desembargador Eurico Reis, concedida a Daniel Catalão, em que o magistrado disse ter por vezes uma ligeira sensação de que a tal vaga interpretativa poderá ser a tal manifestação de desagrado de alguns juízes.

De resto, e na sequência de uma pergunta muito incisiva do entrevistador, Eurico Reis salientou que não se referia aos juízes no seu todo, mas que tem sido atravessado por uma ligeira impressão de que algo do género poderá, porventura, estar a ocorrer num ou noutro caso. Bom, mas onde está, aqui, a reacção de José Pacheco Pereira?

A uma primeira vista, José Pacheco Pereira poderá não ter reparado nos três casos ora referidos. Mas há uma coisa em que José Pacheco Pereira reparou, como lhe foi possível ouvir numa recente Quadratura do Círculo, e que é o facto, mais que evidente, de que parece ter-se apropriado dos portugueses a ideia de poder ter ocorrido a tal cabala referida por Ana Gomes.

Tenha ou não existido, o que é certo é que já hoje quase português algum tributa um ínfimo de credibilidade em quanto decorreu em torno do caso Casa Pia. Um caso que se constituiu, quase certamente, numa das páginas mais desacreditadoras do Sistema de Justiça. E porque quem manuseou toda a informação ao nível dos portugueses foram os jornalistas, bom, não terão sido os magistrados os principais responsáveis. Cometeram erros? Ah, pois claro que sim, mas quem transformou Rui Teixeira em herói e hoje o crucifica, no mínimo, cometeu um outro erro, e por igual grande. É bom ter memória e deitar uma mão mínima da coerência política.

Hélio Bernardo Lopes

II TORNEIO NACIONAL DE FUTSAL JOVEM "GAIA 2008"

Realizou-se nos dias 12, 13 e 14 de Setembro, o já conhecido Torneio de Futsal "II Torneio Nacional de Futsal Jovem GAIA 2008".

Este torneio contou com a participação de 450 jovens atletas referentes a 31 equipas em representação de 13 Clubes. Este Torneio insere-se numa aposta de prática desportiva de base constituindo um dos factores fundamentais do desenvolvimento integral dos jovens futebolistas para a sua progressão para outros níveis mais elevados da competição, permitindo também mais uma vez a divulgação de importância do Futsal, nos escalões de formação, e ao mesmo tempo reforçar a dinâmica dos Clubes de Vila Nova de Gaia.



No plano competitivo, disputaram-se 48 jogos de futsal, tendo as finais sido realizadas no Pavilhão Desportivo Municipal de Vila Nova de Gaia.

Nos três dias do torneio, a enorme afluência de público nos pavilhões, onde se realizaram os jogos, puderam assistir a este espec-

táculo de desporto jovem, promovido pela Gaianima, Juventude de Gaia e Junta de Freguesia de Canidelo.

No fim deste torneio foram distribuídas lembranças e respectivos prémios classificativos a todos os participantes, lembrando que o mais importante é praticar desporto e participar.

PORTO VENCE TORNEIO HÓQUEI EM PATINS CIDADE DO PORTO

O Futebol Clube do Porto foi o vencedor do 3.º Torneio de Hóquei em Patins Cidade do Porto – Cozinhass Fergom, ao derrotar a União Desportiva Oliveirense por 4-3. Certame que teve lugar no passado sábado, no pavilhão do Infante Sagres.

Os marcadores do FC Porto foram: Filipe Santos (2), Jorge Silva e Ricardo Oliveira. Nuno Félix, António Neves e Diogo Silva foram os marcadores do União Desportiva Oliveirense.

O 3.º lugar foi conquistado pela Associação de Cultura e Recreio de Gulpilhares, que venceu por 7-2 o Clube Fluvial Portuense, anfitrião do evento. Os marcadores do Gulpilhares foram: Ricardo Ramos, Vítor Oliveira, Tiago Ferraz (2), Ruben Pereira (2) e Leandro Wada. Já Vítor Silva e Ricardo Freitas foram os goleadores do Clube Fluvial Portuense.

A equipa de arbitragem, nos dois jogos, foi constituída por Joaquim Pinto e José Pinto.

O melhor marcador do Torneio foi o jogador do Futebol Clube do Porto, Jorge



Silva. O melhor jogador foi Ricardo Oliveira (Caio), também do FC Porto. O Troféu de Melhor Guarda-redes foi para Domingos Pinho, da Oliveirense.

Constituição das equipas: FC Porto – Edo Bosch, Filipe Santos, Ricardo Figueira, Ângelo Miguel, Francisco Silva, Jorge Silva, André Azevedo, Emanuel Garcia, Ricardo Oliveira e Filipe Magalhães. Treinador: Franklim Pais.

União Desportiva Oliveirense: Domingos Pinho, Nuno Félix, Tiago Santos, Eduardo Brás, António Neves, Nuno Resende, Nelson

Pereira, Diogo Silva, Vítor Fortunato e Tiago Sousa.

Treinador: António Neves. Gulpilhares – Alexandre Saraiva, Ricardo Ramos, Vítor Oliveira, Vasco Ferreira, André Pinto, Tiago Ferraz, Daniel Oliveira, Ruben Pereira, Leandro Wada e Diogo Almeida. Treinador: Fernando Almeida.

Clube Fluvial Portuense: Ricardo Cunha, José Castro, Fernando Correia, Vítor Silva, Ricardo Freitas, Óscar Alves, Pedro Lei, Tiago Rocha, José Sousa e André Martins. Treinador: Vítor Silva

M. Antónia Borges